



Uma trama com pontas soltas: a história da democracia por jovens estudantes

Bruna Palhares Lima

Licenciatura - História

Bolsa PROBIC FAPERGS-UFRGS

Professora Orientadora Dra. Caroline Pacievitch

TEMA

Análise de narrativas de jovens de diferentes idades e percursos escolares sobre a história do país e a história da democracia.

OBJETIVO

Identificar se os/as estudantes expressam alguma história da democracia e quais noções sobre política e democracia são mobilizadas em suas narrativas.

METODOLOGIA

Revisão de literatura sobre democracia em perspectiva clássica e decolonial: Tzvetan Todorov, Hannah Arendt, Angela Davis, Paulo Freire, Nilma Lino Gomes e Boaventura de Sousa Santos.

Vinte estudantes de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Porto Alegre responderam à questão “Por favor, conte a história da democracia”.

Perfil dos participantes: idade, sexo, pertencimento étnico-racial e religioso.

Criação de categorias como: oposto de ditadura; conexão com roubo, corrupção e injustiça; relação com diálogo e conflito.

RESULTADOS

Turma diversificada no que diz respeito aos pertencimentos étnico-raciais e religiosos.

Necessidade de recorrer à literatura decolonial, mais próxima da realidade brasileira, porém ainda insuficiente para abarcar a complexidade das narrativas dos jovens.

Identificaram-se respostas que expressam impressões, sem perspectiva temporal, sobre o que é democracia; ao passo que outras, além de emitirem opiniões sobre o que é e como deveria ser a democracia, procuram situá-la historicamente.

Ainda que não seja possível considerar que os estudantes se colocam como agentes da história da democracia, há exemplos que reconhecem agência – por parte de grupos ou determinada pessoa – na democracia e, portanto, possibilidade de intervenção humana em sua história e seu futuro. Além disso, há casos que expressam abertura a aprender novos sentidos de democracia.

“Pelo que eu saiba, A democracia surgiu na Antiguidade, em Atenas, se eu não me engano. Na Grécia, pra designar a forma de governo que caracterizava a administração política dos interesses coletivos.”

Fonte: Uma trama com pontas soltas:a história da democracia por jovens estudantes

“Primeiro veio os reis depois vieram os políticos corruptos que roubam dinheiro do povo e se pudessem fariam a nova ditadura.”

Fonte: Uma trama com pontas soltas:a história da democracia por jovens estudantes

Como o ensino de História escolar pode contribuir para que estudantes desenvolvam compreensões críticas de democracia?

REFERÊNCIAS:

- ARENDR, H. A promessa da política. 6ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2016.
ARENDR, H. Responsabilidade e julgamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
GOMES, N. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2017.
SANTOS, B; MENDES, J. (Org.) *Demodiversidade: imaginar novas possibilidades democráticas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
TODOROV, T. O jardim imperfeito: o pensamento humanista na França. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2005.